

RELATÓRIO E CONTAS

ANO LETIVO
2019/2020



JA Portugal
A Member of JA Worldwide®



ÍNDICE



Mensagem do CEO.....	3
Mensagem da Direção.....	4
Órgãos Sociais.....	8
Equipa Jap.....	10
A nossa Visão.....	11
A nossa Missão.....	12
Os Nossos Programas.....	13
O Nosso Impacto	15
Ensino Básico	17



Ensino Secundário.....	19
Ensino Universitário.....	21
Eventos Presenciais.....	22
Eventos Virtuais.....	24
CoYC 2020.....	27
JAP Friday Talks.....	41
Contas Anuais.....	42
Relatorio Auditoria.....	45
Parecer Conselho Fiscal.....	46
Associados e Parceiros.....	47

MENSAGEM DO CEO



O ano de 2020 vai provavelmente ser o ano mais falado durante muitos anos. Acredito que não pelas melhores razões, porque a tendência é de sentirmos com mais força e ancorarmos de modo

mais evidente na memória, o que de desafiante e difícil tivemos. E foi, realmente, um ano de enormes desafios.

A JAP não foi, obviamente uma exceção. Mas como costume dizer, crises são também o revelar de algumas oportunidades que já existiam, mas que se tornaram mais evidentes. A aceleração de processos de digitalização - de processos e flows, de conteúdos e programas, mas sobretudo de formas de trabalhar. Todos estes aspectos foram transversais. Mas, na JAP, eles aconteceram com superação e resultados positivos.



E, uma vez mais, devido ao trabalho desta grande equipa, mas também ao incontornável apoio e envolvimento dos stakeholders e, em particular, dos nossos Associados.

- Adaptámos metodologias, conteúdos e dinâmicas de programas;
- Prosseguimos com a digitalização de processos;
- Criámos novos formatos digitais, como por exemplo as “JAP Talks” que geraram conteúdos qualificados a serem utilizados no futuro;
- Implementámos, com sucesso, a maior competição europeia da JA - o COYC 2020 - com um impacto e uma visibilidade nunca vistos em anteriores edições, quer em Portugal, quer na Europa;
- E, para rematar, terminámos o ano com resultados financeiros muito positivos.

Por tudo isto só tenho uma coisa a dizer para resumir o ano: ACHIEVEMENT! Obrigado a todos e que 2021 seja ainda melhor!

Frederico Fezas Vital
CEO

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Margarida Manaia

Diretora RH | Jerónimo Martins



Neste último ano lectivo a Junior Achievement mostrou que a sua missão de inspirar milhares de crianças e jovens não conhece barreiras. Perante as dificuldades soube adaptar-se garantindo a continuidade de todos os seus programas, e ainda organizou, neste contexto, o maior evento anual da JA Europe - a 31.ª Competição Europeia do Programa “A Empresa”. Estão todos de parabéns!



Oscar Herencia

General Manager | Iberia | MetLife

2020 is probably the most challenging year for most of us and, for sure, for those young people that Junior Achievement usually deals with. It requires react properly towards the mobility and action limitations looking to avoid impacting in our purpose. Junior Achievement has been able to deliver all scheduled actions, applying proper alternatives and using technology, to be sure we don't leave our commitments and projects unattended. It is with pride that we can see that the impact has been huge as, together with the normal satisfaction for a work done, it opens to our eyes a new array of opportunities that will help us to increase our impact and reach a wider number of people helping them to reach their goals and projects. Junior Achievement has completed a successful year thanks to the creativity to look for solutions, the capacity to execute plans going over significant obstacles and a strong reliance exercise.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Ana Estelita

Diretora | Fundação Altice



Com todas as condicionantes que marcaram o ano letivo 2019/2020, a Junior Achievement Portugal conseguiu ser resiliente, ao reinventar-se e criar todas as condições para que os seus programas tivessem um propósito e fossem feitos com paixão.

A concretização da final do Programa A Empresa foi o grande teste, superado com excelência.



Carlos Salazar de Sousa

Diretor Brisa Auto-Estradas | Administrador Controlauto e da Via Verde Serviços | Grupo José de Mello

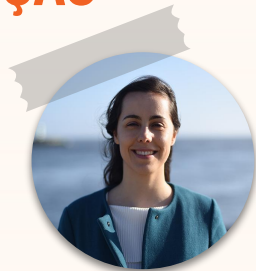
A JAP revelou, na nossa perspetiva, uma excelente capacidade de adaptação ao contexto de pandemia, com propostas muito interessantes para manter a implementação dos seus programas.

O acompanhamento aos voluntários foi igualmente bastante ativo e motivador.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Rita Sacramento Monteiro

Head of Volunteering Program | EDP



A Junior Achievement Portugal reagiu à pandemia com resiliência e espírito de equipa. A comunicação com os seus parceiros e interlocutores foi fundamental, e a capacidade de pensar em soluções novas, como a iniciativa Empreender em Casa, possibilitou a continuidade da actividade dos voluntários mesmo em fase de emergência. O evento COYC foi sem dúvida um ponto alto, e é motivo de orgulho para a história da Junior Achievement Portugal e para o nosso país. Os desafios deste ano foram transformados em novos caminhos. Parabéns JA Portugal!

À distância mas sempre juntos.



Fernando Amaro

Diretor da Direção de Economia Social | Banco Montepio

Num ano atípico e desafiante para o mundo, provocado pela Covid 19, foi importante as instituições adaptarem-se e reagirem positivamente aos desafios apresentados. A JA Portugal não só adaptou os seus programas para formato digital como co-organizou pela primeira vez e, de uma forma extraordinária, a 31.º final da Company of the Year Competition. No contexto de pandemia, a iniciativa da Junior Achievement Europe foi realizada num formato 100% digital através das plataformas de streaming. Conseguimos, assim, chegar aos participantes de 39 países, mas também ao público em qualquer parte do mundo. Depois dos desafios superados, é importante continuarmos a criar impacto junto da comunidade escolar e educativa, por isso, a JA Portugal vai apostar nos programas com opções digitais e permitir que os seus associados possam fazer a diferença à distância de um clique.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Isabel Barros

Diretora de Recursos Humanos |
Sonae



É na adversidade que se descobrem os mais resilientes. Durante a pandemia, a JA Portugal demonstrou ter uma enorme capacidade de adaptabilidade, agilidade e resiliência aos tempos adversos que o país e o mundo atravessam. Num curto espaço de tempo adaptou o formato do voluntariado presencial para online, na tentativa de que o ano letivo não terminasse sem que alunos e voluntários tivessem oportunidade de terminar os programas. Com o arranque do novo ano letivo, a adaptação ao formato 100% digital foi essencial para que os nossos colaboradores não desistissem e, mais uma vez, tenham respondido em massa ao desafio lançado. É para nós um orgulho sermos parceiros da JA Portugal.



Célia Inácio

Diretora | Fundação AGEAS

Este ano letivo, com foco no segundo semestre, evidenciou a capacidade de adaptação e resistência a um contexto

extremamente adverso da equipa da Junior Achievement Portugal. Alguém disse que “nas grandes crises, ou sai-se muito mal ou sai-se muito bem”. A JA Portugal saiu - ou sairá - desta crise muito mais forte, sem a menor dúvida. A equipa JA Portugal soube transformar as ameaças desta crise pandémica em grandes oportunidades e alavancas para acelerar a sua própria transformação digital e não só. Estou convencida que a JAP entrou numa outra fase do seu crescimento e reconhecimento em Portugal, e isso graças à forma como a equipa reagiu, mostrando resiliência, inovação e grande espírito de missão.

Permitam-me deixar uma nota sobre o Competição Europeia - COYC 2020 - que foi, no meu ponto de vista, o culminar do trabalho de adaptação e transformação da equipa. Com uma década de parceria entre a Fundação Ageas e a JA Portugal, a levar voluntários do conhecimento às escolas e a viver a experiência das Competições Nacionais das mini empresas, quero destacar o nível, a qualidade e o ambiente INCRÍVEIS desta Competição Europeia, que nem a COVID-19 adiou.

É um orgulho fazer parte deste caminho.
Muitos parabéns a esta equipa fantástica e incansável!

ORGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO



Luís Aguiar
Presidente



Patrícia Antunes
Secretária
Accenture



Isabel Barros
Sonae



Rita Monteiro
EDP



**Carlos Salazar
de Sousa**
Grupo Mello



**Margarida
Ferreirinha**
REN



Margarida Manaia
Jerónimo
Martins



Rute Medo
Santander



Oscar Herencia
MetLife



Fernando Amaro
Grupo
Montepio



Célia Inácio
Fundação
Ageas



Ana Estelita
Fundação
Altice



Rui Dinis
Tesoureiro

ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



**Alexandra
Resina da Silva**
Presidente

Vieira de Almeida & Associados



**Helena Tapp
Barroso**
Secretária

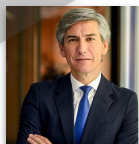
Morais Leitão



Isabel Charraz
Secretária

Citi

CONSELHO FISCAL



Vitor Ribeiro
KPMG



Hugo Monteiro
Whitestar



Sandra Pombo
Efacec

CONSELHO ESTRATÉGICO



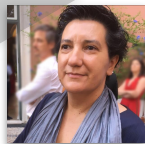
João Pedro Tavares
Presidente



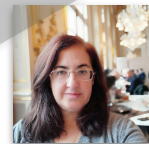
Eduardo Moura
EDP



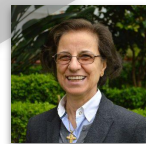
José Carlos Mateus
Grupo Montepio



Carla Laranjeira
Professora



Eduarda Carnot
Professora



Isabel Valente Pires
Professora



Paulo Soeiro Carvalho
Professor/Empreendedor



Jorge Felix Cardoso
Alumnus



Pedro Serrano
Alumnus

EQUIPA JAP



**Frederico
Fezas Vital**
CEO



Gonçalo Duque
Coordinator for
Education



Cátia Teixeira
Coordinator for
Sustainability



Rita Bogalho
Coordinator Schools &
Programs - Ensino
Básico



Bruno Ramos
Coordinator Schools &
Programs - Ensino
Secundário e
Universitário



Joana Silva
Manager
Associates &
Partnerships



Leonor Cabral
Manager Associates &
Partnerships



Mariana Oliveira
Manager Associates &
Partnerships



Ana Alves
Manager Schools &
Programs - Sul e Ilhas



Bernardo Pires
Manager Schools &
Programs - Centro



Cristiana Cabreira
Manager Schools &
Programs - Centro



Nádía Silveira
Designer & Social
Media Manager



Patrícia Centeio
Office Manager



A NOSSA VISÃO

A JAP ambiciona contribuir para a construção de um mundo onde todos os jovens têm acesso a uma educação que lhes dê a oportunidade de conhecerem a realidade em que vivem e que os estimule a pensarem livremente e de forma crítica sobre essa realidade, procurando facilitar as suas escolhas e proporcionando-lhes ferramentas para transformarem de forma positiva as comunidades em que vivem e/ou se movimentam.





A NOSSA MISSÃO

A missão da JAP é desenhar programas, de raiz ou em co-criação com os seus parceiros, à medida dos diversos ciclos de ensino, que implementa, em contexto

escolar ou extra-escolar, em colaboração próxima com os diversos agentes do sistema educativo, nomeadamente educadores, empresas e entidades responsáveis pelo desenvolvimento de políticas públicas de Educação, com enfoque em 3 áreas de atuação:

1. Educação Empreendedora

Educação para o desenvolvimento das competências necessárias a uma atitude empreendedora e comprometida com o desenvolvimento da sociedade

2. Literacia Financeira

Conhecimento sobre o funcionamento da economia e sociedades onde os jovens vivem e atuam

3. Soft Skills

Desenvolvimento de competências pessoais e socio-emocionais transversais a qualquer escolha de vida que possam vir a fazer



A JAP acredita que a forma mais eficaz de ter um **maior impacto transformador** na vida dos jovens com quem trabalha é aliando o conhecimento de uma rede global com mais de 100 anos de prática e inovação, à experiência de **empresas parceiras** e seus colaboradores que, em conjunto com educadores, proporcionem uma aprendizagem baseada nos princípios e formatos do **Learn By Doing**, criando cenários de experimentação realista que desenvolvam as referidas competências.

PILARES JAP:

1. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
2. LITERACIA FINANCEIRA
3. SOFT SKILLS

OS NOSSOS PROGRAMAS

ENSINO BÁSICO

A Família (1º ano)

Os alunos aprendem as diferentes profissões que os membros da família podem ter e ainda o que são necessidades e desejos.

A Comunidade (2º ano)

Os alunos ganham noção de impostos, eleições, funcionários públicos e uma noção geral do que compõe uma comunidade.

Europa e Eu (5º/6º ano)

Os alunos aprendem o que significam os diferentes recursos e como estes se relacionam entre os diferentes países da Europa.

É o meu Negócio (7º/8º ano)

Os alunos aprendem o que significa rendimento, poupança, gastos e noções básicas de começar um negócio.

PILARES JAP:

1. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
2. LITERACIA FINANCEIRA
3. SOFT SKILLS

OS NOSSOS PROGRAMAS

ENSINO SECUNDÁRIO

ENSINO BÁSICO

Economia para o Sucesso (9º ano)

Os alunos aprendem a gerir um orçamento pessoal e a explorar opções de carreira baseadas nas suas competências, interesses e valores.

A Empresa

Os estudantes agrupam-se para criar um projeto e aprendem a geri-lo desde as primeiras etapas da sua criação.

ENSINO UNIVERSITÁRIO

Start Up Programme

Os alunos aprofundam as suas competências criando um projeto que têm de gerir desde o plano de negócios até a sua operação plena.

O NOSSO IMPACTO ANUAL

11.093



Alunos
Básico

6.436



Alunos
Secundário

642



Alunos
Universitário

18.171



Alunos

441



Escolas

809



Voluntários

7.458



Horas
Voluntariado

O NOSSO IMPACTO TOTAL (desde 2005)

327.296



Alunos
Básico

62.783



Alunos
Secundário

3.687



Alunos
Universitário

395.736



Alunos

4.871



Escolas

22.656



Voluntários

203.077



Horas
Voluntariado

ENSINO BÁSICO



Com o fecho de todas as escolas a 16 de Março, iniciámos um plano para fazer chegar os nossos conteúdos aos alunos cuja turma foi alocada mas que, face à situação da pandemia Covid-19, não iniciaram e/ou não finalizaram o programa em sala de aula.

O **Voluntário Em(preende) Casa**, foi a nossa forma responder a este desafio e conseguimos continuar a nossa missão junto dos alunos.

Para esta iniciativa pedimos aos voluntários que criassem vídeos curtos, de 10 minutos, e partilhámos estes vídeos com as turmas.



Para apoiar os voluntários na criação do seu vídeo, criámos pequenos scripts que enviámos a cada voluntário.

Na 1ª fase da iniciativa os vídeos produzidos pelos voluntários foram enviados para a turma onde o voluntário tinha sido alocado.

Na 2ª fase escolhemos os dois melhores vídeos por programa e enviámos para as turmas cujo voluntário foi alocado mas não teve possibilidade de participar no programa.



ENSINO BÁSICO



Conseguimos atingir os principais objetivos desta iniciativa:

1. Garantir o acesso aos conceitos fundamentais dos nossos programas aos alunos com alocação
2. Garantir um maior envolvimento dos voluntários no decorrer do ano letivo 19/20
3. Permitir alcançar os alunos que não tiveram oportunidade de iniciar o programa
4. Permitir terminar os programas já iniciados em sala de aula
5. Manter o Impacto JAP no formato #emprenderemcasa #estudaemcasa.



Durante este ano foram realizadas reuniões de trabalho com a DGE, com o intuito da elaboração de uma **oficina de formação de professores** (24 horas), acreditada, dirigida aos professores do 2º e 3º ciclo, para os programas: Europa e Eu, É o meu Negócio e Economia para o Sucesso.

Para esta formação, temos já vários elementos da nossa equipa acreditados junto do CCPFC, na vertente da Educação para o Empreendedorismo e Elaboração e Conceção de Projetos Educativos.

A formação encontra-se programada para o próximo ano letivo.



ENSINO SECUNDÁRIO

O nosso programa **A Empresa**, dá aos alunos de 15 a 18 anos a oportunidade de aprender como se passa de uma ideia de negócio para a realidade, oferecendo aos participantes uma oportunidade de, ainda em contexto de sala de aula, ter contacto com a realidade do mundo do trabalho.

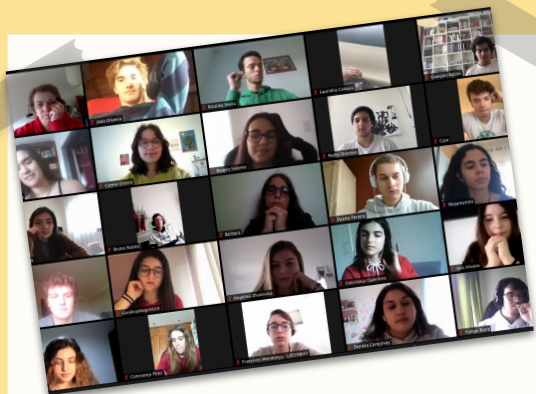
No ano letivo de 2019-2020, **6108 alunos**, de todos os distritos de Portugal, frequentaram o programa A Empresa, com apoio de **140 voluntários** das nossas empresas associadas.



Este ano letivo, o programa contou com uma novidade que veio a revelar-se decisiva para o sucesso e a concretização de todos os momentos de competição:

em setembro de 2019 fechámos uma parceria com a empresa **Dreamshaper**, o que permitiu que todos os alunos participantes no programa **A Empresa** tenham tido acesso pela primeira vez a uma plataforma de apoio ao desenvolvimento dos seus projetos, altamente interativa, com conteúdos didáticos e formativos de suporte que vão auxiliando as equipas ao longo das diferentes etapas de construção das suas soluções. Esta ferramenta disponível para todos os participantes, desde os alunos, passando pelos professores, até aos voluntários, facilita o acompanhamento virtual e à distância, o que veio a revelar-se fundamental face à pandemia Covid-19.





No essencial, a linha orientadora do programa manteve-se, e os estudantes, uma vez agrupados em equipas de 3 a 5 elementos tiveram de responder ao desafio de identificar e descobrir como resolver um problema existente na sua comunidade, no país ou no mundo.

Ao longo do ano letivo as equipas, com apoio de voluntários das nossas empresas associadas (que atuam como mentores), do professor, e com recurso à **plataforma Dreamshaper**, passam pelas várias fases do negócio, ganhando experiência em primeira mão de como funcionam os negócios e em simultâneo desenvolvendo as suas **soft skills** como:

resiliência, capacidade de trabalho em equipa, falar em público, usar a criatividade para resolver problemas e tomar decisões conscientes.

No final do ano letivo, os projetos selecionados competem numa das **sete Feiras (I)limitadas** – Lisboa, Cascais, Porto, Coimbra, Vila Real, Évora ou Faro - e os melhores terão oportunidade de competir na Competição Nacional A Empresa, onde é escolhido o projeto que segue para a final Europeia (**Company of the Year Competition**).

Acreditamos que através deste programa e das competências nele desenvolvidas, os estudantes ganham ferramentas que serão importantes para construir um futuro mais sustentável, tanto a nível social, como ambiental, com viabilidade financeira.



ENSINO UNIVERSITÁRIO



O **Start Up Programme** é o nosso programa destinado a jovens universitários que queiram ganhar competências de criação e gestão de negócios ou projetos. Com o apoio de voluntários das nossas empresas associadas e dos professores, os alunos organizam e operam uma empresa fictícia, seguindo todos os passos necessários desde a sua criação.



Durante um semestre, os alunos que participam neste programa adquirem noções de tomada de decisão, trabalho e coordenação de equipas, negociação, gestão de tempo e dinheiro. Como competências pessoais, desenvolvem capacidades de **resistência à adversidade, facilidade de falar em público e apresentação do seu produto ou projeto, resolver os seus problemas, comunicar em equipa, ter confiança e ganhar autoestima.**

Este ano tivemos 605 alunos e 10 voluntários envolvidos no projeto.



EVENTOS PRESENCIAIS INNOVATION CHALLENGE



Este projeto, com a duração de um dia, junta até 100 alunos do ensino secundário ou universitário, provenientes de diferentes escolas.

O **Innovation Challenge** consiste na resolução de um desafio, lançado pela entidade patrocinadora, e que é trabalhado ao longo de um dia pelos alunos, com apoio de mentores da própria entidade. Durante o dia são fornecidas ferramentas e mentoria aos alunos que, agrupados em equipas, criam um produto ou serviço inovador, em resposta ao desafio lançado.

No final as equipas terão ainda de apresentar a sua ideia, em palco, perante um painel de jurados.

Durante este ano letivo realizámos 3 Innovation Challenges:





EVENTOS PRESENCIAIS INNOVATION CHALLENGE

IC APB



No dia 21 de novembro tivemos 38 alunos de diferentes universidades e Institutos Politécnicos e 7 voluntários da Associação Portuguesa de Bancos juntos no Centro Ismaili, para responder ao desafio da APB: criar um produto bancário inovador, dirigido aos jovens.

IC Whitestar



No dia 27 novembro juntámos 87 alunos do ensino secundário no Fórum Lispólis para responder ao desafio da Whitestar: Como aumentar os contactos provenientes de clientes. 19 Voluntários da Whitestar deram mentoria e 3 jurados da empresa ouviram as ideias finais e escolheram as 3 melhores.

IC CM Porto



A 28 de fevereiro juntámos 40 alunos de diferentes escolas do Porto na Escola do Cerco, para criar uma solução para um problema do município, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A mentoria foi dada por 11 voluntários de algumas das empresas Porto de Futuro.

Eventos Virtuais



Feiras (I)limitadas

As equipas que participaram no programa **A EMPRESA** e foram selecionadas pelos jurados participaram nas **Feiras (I)limitadas** correspondentes à sua área geográfica. Este ano mantivemos as 7 Feiras de acordo com a divisão habitualmente feita pela Junior Achievement, tendo a realização destes eventos acontecido de forma virtual. As 7 Feiras foram em: Vila Real, Porto, Coimbra, Lisboa, Cascais, Évora e Faro.

No total tivemos **352 candidaturas** das quais seleccionámos **158 equipas** com ideias empreendedoras para participar nas Feiras (I)limitadas.

O formato do evento sofreu ligeiras alterações face à necessidade de recorrermos a conteúdos puramente digitais. Com efeito, todas as equipas tiveram oportunidade de apresentar as suas ideias inovadoras através de um Vídeo Pitch, com a duração máxima de 4 minutos.

Para além desse vídeo, as equipas fizeram ainda um segundo vídeo com o título Showcase, e que pretendeu no fundo substituir os stands onde habitualmente têm a oportunidade de explicar melhor a sua ideia aos jurados e mostrar os seus protótipos.

Eventos Virtuais

Feiras (I)limitadas



As 25 equipas seleccionadas para entrar na **Competição Nacional A Empresa** foram: Backpower, Bambeeth, Beyond, Democratech, Easylook, Ecobags, Eyecclean, Familyground, Growing (Teensc@n), Handlit, Helping Hand, i9Turismo, Movepower, SafeOnTheGo, Sos Alimentar, Support Skills, Tabox, Tempus This - Technology, Health And Science (Smartcare), Time For Money, Unity, Untag Me, Wings of Care, W-Safe e Zeepal.

A **Competição Nacional do programa A Empresa**, inicialmente prevista para a

XIII Competição Nacional A Empresa

Casa da Música no Porto, foi também um evento que decorreu totalmente de forma virtual devido à pandemia Covid-19. As 25 equipas enviaram novamente um Video Pitch das suas ideias empreendedoras, e tiveram ainda de responder às perguntas dos jurados numa sessão de entrevistas paralelas em simultâneo, tal como teria acontecido se a Competição Nacional tivesse sido presencial.

Todas as ideias tinham o seu enorme valor e qualidade, mas a **Ecobags, do Colégio Marista de Carcavelos**, foi a escolhida pelos jurados para representar Portugal na **Company of The Year Competition**, em Lisboa.



Eventos Virtuais



Braço Direito em Casa

Esta iniciativa de um dia leva os alunos a terem contacto com a realidade empresarial, acompanhando voluntários no seu local de trabalho.

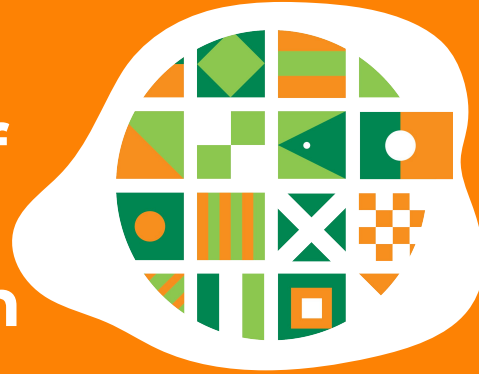
Cada aluno escolhe a área que pensa seguir no futuro e é agrupado com um voluntário dessa área. Ao longo de um dia de trabalho, o voluntário mostra ao aluno quais são as tarefas habituais da sua função e como é o seu dia-a-dia.

Devido à pandemia Covid-19, em 2020 foi necessário repensar e adaptar o programa Braço Direito face às novas contingências.

Com efeito, pela primeira vez a Junior Achievement teve estudantes a participar neste programa num formato virtual, onde o contacto entre voluntários e alunos é realizado através de um vídeo explicativo sobre o seu percurso profissional, profissão e tarefas diárias, seguindo-se de uma reunião entre voluntário e alunos, permitindo assim que a experiência de partilha e assimilação de conhecimentos se mantivesse.

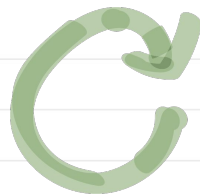
Este ano, 188 alunos tiveram a oportunidade de ser um Braço Direito, junto de 173 voluntários de empresas nossas associadas.

JA Europe 31st
**Company of
the Year
Competition**



RESULTADOS E IMPACTO

CONVERSÃO PARA VIRTUAL



Planear o **31st JA Europe CoYC** em Portugal foi um desafio. A pandemia Covid-19 mudou os planos que tínhamos para o evento, em vários locais emblemáticos de Cascais.

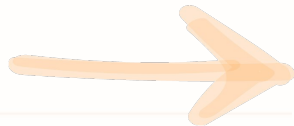
Ainda assim, conseguimos reunir todos os participantes de 39 países, virtualmente, tornando esta edição do COYC única - maior, mais rápida e a primeira edição virtual de sempre!

Apesar da festa ser virtual, o sentimento português não deixou de se fazer sentir! A equipa da JA Portugal esteve presente (à distância, claro) para acolher e dar as boas vindas aos alunos, jurados e parceiros.

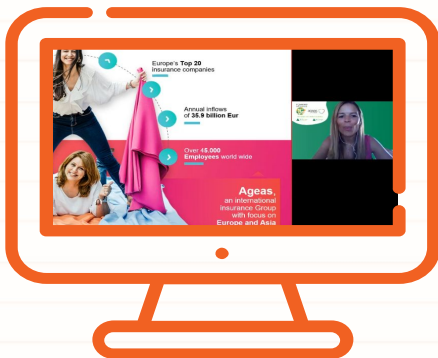
Carregue [neste link](#) para ver o vídeo de abertura do evento. O vídeo de boas vindas da equipa JAP pode ser visto [aqui](#).



WEBINARS



Ainda antes do **31st JA Company of the Year Competition** ter começado, organizámos 7 webinars diferentes, com o apoio dos parceiros de assinatura Europeus e Nacionais:



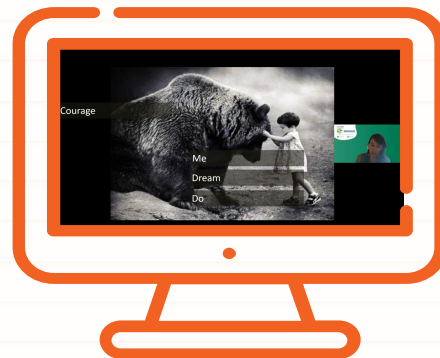
Fundação Ageas: Creating the world we want – How the SDGs can help developing your business

[Este webinar pode ser visto aqui](#)



EDP: How to do a pitch

[Este webinar pode ser visto aqui](#)



Sonae: How to be self-conscious, organized and focused

[Este webinar pode ser visto aqui](#)



WEBINARS



AT&T: "Empowering people through connectivity" - observations on working through crisis

[Este webinar pode ser visto aqui](#)

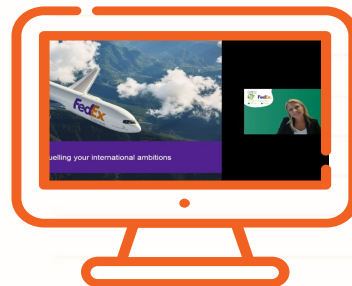


Citi Foundation



JA Europe & Citi Foundation: JA Company Programme Video Premiere

[Este webinar pode ser visto aqui](#)



FedEx: Why global "Access" is something entrepreneurs should all be thinking about

[Este webinar pode ser visto aqui](#)



ManpowerGroup

ManpowerGroup: Reboot Yourself - From Resilience to Reimagination

[Este webinar pode ser visto aqui](#)

CERIMÓNIA DE ABERTURA

No dia 22 de julho, demos início à **31st JA Europe Company of the Year Competition**. Os projetos e jurados juntaram-se ao **CEO da JA Europe, Salvatore Nigro**, e ao **CEO da JA Portugal, Frederico Fezas Vital**, para a Cerimónia de Abertura, apresentada pela Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA, presidente da ONG Corações com Coroa, atriz e apresentadora de TV **Catarina Furtado**.

Para esta cerimónia, recebemos uma mensagem especial da **Comissária da UE para a Educação, Maryia Gabriel**.

A competição foi oficialmente aberta pelo **Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa**.

Família, amigos e muitos outros juntaram-se virtualmente, pela primeira vez, para celebrar os melhores jovens empreendedores europeus de 2020.



**O VÍDEO COMPLETO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA
PODE SER VISTO AQUI.**

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS



A competição terminou com o anúncio em direto dos vencedores dos vários prémios, no dia 24 de julho.

Os convidados, as equipas de alunos concorrentes e o júri voltaram a reunir-se virtualmente para descobrir a melhor miniempresa do ano 2020, numa verdadeira festa virtual.

A cerimónia incluiu uma mensagem especial do **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, da **Comissária Europeia para a Educação, Maryia Gabriel**, e do **Comissário Europeu para a Economia, Paolo Gentiloni** e outros convidados especiais impressionantes.

Ao longo da cerimónia, ocorreram também alguns momentos musicais especiais interpretados pela famosa cantora portuguesa **Áurea**.

[O VÍDEO COMPLETO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS PODE SER VISTO AQUI](#)

ORADORES

Cerimónia de Abertura



Catarina Furtado
Apresentadora



Salvatore Nigro
CEO JA Europe



Frederico Fezas Vital
CEO JA Portugal



Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República de
Portugal



Mariya Gabriel
Comissária Europeia para a
Inovação, Investigação,
Cultura, Educação e Juventude



Martin Kern
Diretor European Institute
of Technology (EIT)



Erol Kiresepi
Presidente International
Organisation of Employers

ORADORES

Cerimónia de Entrega de Prémios



António Guterres
Secretário Geral das
Nações Unidas



Paolo Gentiloni
Comissário Europeu
para a Economia



João Marques da Costa
Secretário de Estado
Adjunto da Educação



Isabel Benjumea
Membro do Parlamento
Europeu



Carlos Moedas
Membro do Painel
consultivo da UNESCO para
a iniciativa “Futures of
Education”



Johan H. Andresen
Owner & Chairman
FERD



Adam Warby
Presidente JA Europe



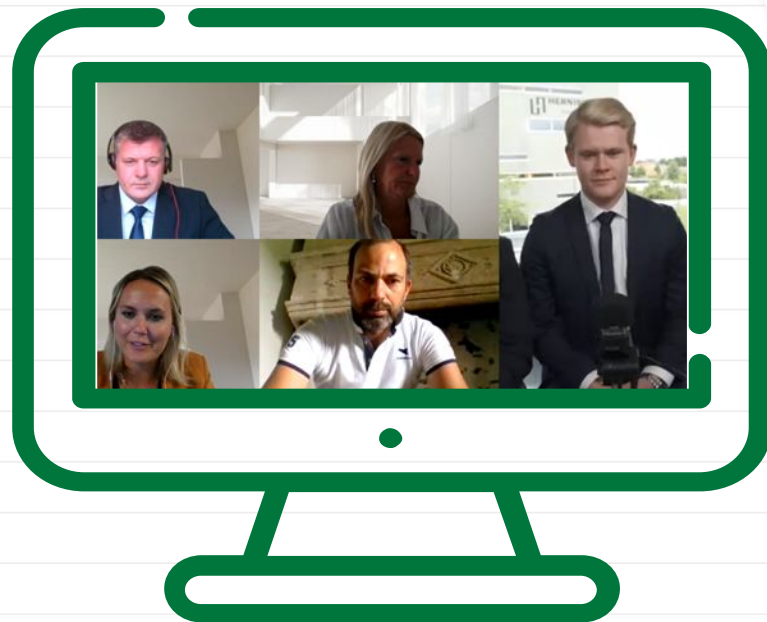
Asheesh Advani
Presidente & CEO JA
Worldwide

A COMPETIÇÃO

A competição propriamente dita decorreu de 22 a 24 de julho. Durante estes três dias, os alunos participaram em entrevistas, tanto com os Jurados Principais como com os Jurados dos Prémios de Assinatura.

As entrevistas ocorreram através do Microsoft Teams. Também foram realizadas entrevistas para o Prémio Alumni Liderança.

Antes do evento, as equipas enviaram os outros dois componentes para avaliação: o **relatório da empresa** e o **vídeo-pitch**.



OS STANDS VIRTUAIS



Mesmo num evento totalmente digital, conseguimos trazer o espírito da feira para o CoYC 2020. Graças à **Coderblock** e tendo como exemplo a experiência de sucesso da JA Itália, decidimos replicar esta oportunidade para juntar todos os participantes do evento.

Em dois momentos distintos, conseguimos que parceiros e equipas se apresentassem em stands virtuais, trocassem impressões sobre a competição e se conhecessem um pouco melhor.

OS NÚMEROS

882 VISITANTES EM TODAS AS SALAS VIRTUAIS

- ➔ **714 VISITANTES NAS SALAS DOS ALUNOS**
- ➔ **168 VISITANTES NAS SALAS DOS PARCEIROS DO EVENTO**



NÚMEROS DO EVENTO

355.000

JOVENS
PARTICIPANTES

179

ALUNOS
FINALISTAS

40

EQUIPAS NA
COMPETIÇÃO

26

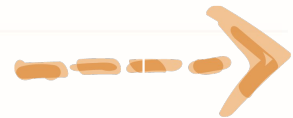
PROFESSORES

43

CEOs

44

MEMBROS
JURI



SOCIAL MEDIA

210.000+

VISITAS
AO SITE DO
COYC

130.000+

IMPRESSÕES
TWITTER

90.000+

IMPRESSÕES
INSTAGRAM

72.000+

IMPRESSÕES
LINKEDIN

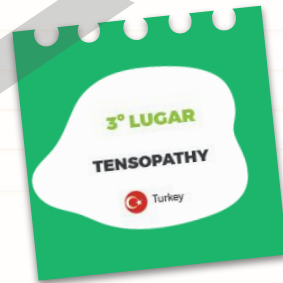
126.000+

IMPRESSÕES
FACEBOOK

27.000+

VISUALIZAÇÕES
DOS VÍDEOS
DOS 2 EVENTOS

PRÉMIOS PRINCIPAIS



PRÉMIOS ASSINATURA NACIONAIS



EUROPEUS



PARCEIROS DO EVENTO

PARCEIRO INSTITUCIONAL

With the support of the
Erasmus+ Programme
of the European Union



PARCEIROS/PATROCINADORES EUROPEUS



Citi Foundation



PARCEIROS/PATROCINADORES NACIONAIS



PARCEIRO TECNOLÓGICO



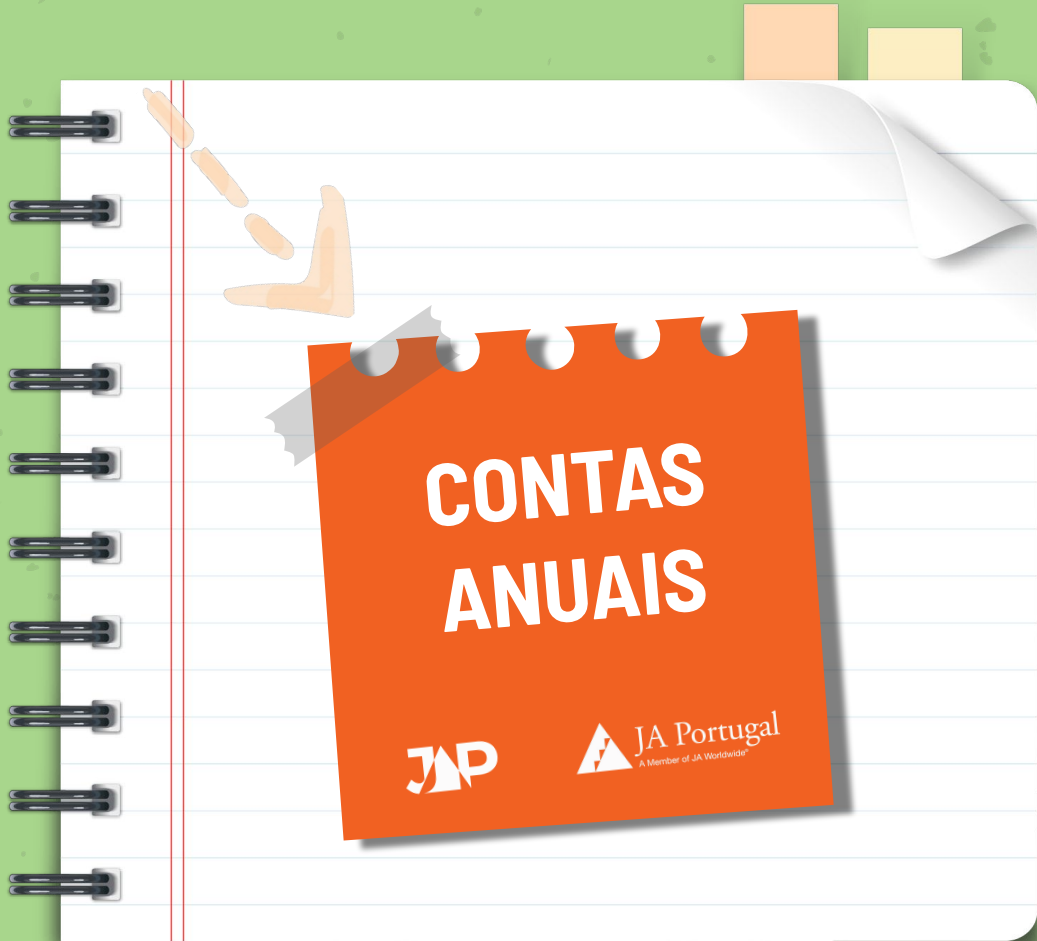
JAP FRIDAY TALKS

Durante o ano letivo e no contexto da pandemia, a JAP sentiu a necessidade de desenvolver novos formatos digitais que, por um lado, mantivesse vivo o contacto com a sua rede e, por outro lado, criasse conteúdos educacionais e pedagógicos para os jovens, que pudessem ser utilizados em diversos contextos.

Assim nasceram as JAP Friday Talks. Durante 13 sextas-feiras, sempre à mesma hora, entrevistámos empreendedores, profissionais da Educação nacionais e internacionais, Governo de Portugal e a nossa rede Europeia e Mundial.

Este conteúdos estão editados e disponíveis nos nossos canais e serão utilizados em diversos contextos - redes sociais, eventos e programas.





CONTAS ANUAIS



CONTAS ANUAIS

BALANÇO A 31 AGOSTO 2020



Entidade: APRENDER A EMPREENDER - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES DE PORTUGAL

Balanço em 31 de agosto de 2020

Valores expressos em EUR

RUBRICAS	NOTAS	Período findo em	
		31/ago20	31/ago19
ATIVO			
<u>Ativo não corrente</u>			
Investimentos financeiros	5	852 €	768 €
Ativos fixos tangíveis	4	309 €	735 €
		1.221 €	1.506 €
<u>Ativo corrente</u>			
Estado e outros entes públicos	8	0 €	869 €
Outros créditos a receber	7	129.421 €	61.820 €
Diferimentos	9	2.905 €	3.749 €
Caixa e depósitos bancários	6	199.163 €	197.950 €
		331.489 €	264.391 €
Total do ATIVO		332.710 €	266.897 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<u>Fundos Patrimoniais</u>			
Fundos	10	222.212 €	233.901 €
Resultado líquido do período		41.020 €	-11.889 €
Total dos Fundos Patrimoniais		263.212 €	222.212 €
<u>Passivo</u>			
<u>Passivo corrente</u>			
Fornecedores	11	9.134 €	7.346 €
Estado e outros entes públicos	8	7.805 €	5.256 €
Diferimentos	9	11.500 €	0 €
Outras dívidas a pagar	11	41.059 €	31.084 €
		69.498 €	43.685 €
Total do Passivo		69.498 €	43.685 €
Total do FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		332.710 €	266.897 €


O Contabilista Certificado


A Direcção

CONTAS ANUAIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Entidade: APRENDER A EMPREENDER - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES DE PORTUGAL

Demonstração dos resultados por naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2020

Valores expressos em EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	PERÍODOS
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	12	449.133 €	475.405 €
Subsídios, doações e legados à exportação	13	24.063 €	16.050 €
Fornecimentos e serviços externos	14	-200.992 €	-213.084 €
Gastos com Pessoal	15	-268.656 €	-287.654 €
Outros rendimentos e ganhos	17	67.500 €	4.659 €
Outros gastos e perdas	18	-8.893 €	-3.589 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42.155 €	-8.213 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-369 €	-737 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41.786 €	-8.950 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18	0 €	1 €
Juros e rendimentos similares suportados	18	-123 €	-240 €
Resultado antes de impostos		41.663 €	-9.189 €
Imposto sobre rendimento do período	8	-663 €	-2.500 €
Resultado líquido do período		41.000 €	-11.689 €

Patrícia Paz Deuro
O Contabilista Certificado

TV

A Direção



Relatório de Auditoria

Opinião

Audítamos as demonstrações financeiras anexas da Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de agosto de 2020 (que evidencia um total de 332.710 euros e um total de fundos patrimoniais de 263.212 euros, incluindo um resultado líquido de 41.000 euros), e demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Praça Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1.º, 1100-018 Lisboa, Portugal
Receção: Praça Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tlx: +351 212 299 000, Fax: +351 212 299 080, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o nºRC 036 628 792, Capital Social Euro 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1163 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers é uma marca – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que compõem a PricewaterhouseCoopers Network Limited, uma rede de sociedades sem fins lucrativos autorizadas a prestar serviços.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

Relatório de Auditoria
31 de agosto de 2020

Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal
PwC 2 de 3

Relatório de Auditoria
31 de agosto de 2020

Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal
PwC 3 de 3

RELATÓRIO DA AUDITORIA

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

30 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão, R.O.C.

**PARECER
DO
CONSELHO
FISCAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

APRENDER A EMPREENDER – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES DE PORTUGAL


Em conformidade com o disposto no artigo 17º nº 3 alínea b) dos Estatutos da Aprender a Empreender – Associação de Jovens Empreendedores de Portugal ('Associação'), cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Associação, apresentar o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de Agosto de 2020.

No âmbito das nossas funções apreciamos o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras. Verificámos ainda que estes documentos foram devidamente aprovados e assinados pela Direcção e pelo respectivo Contabilista certificado.

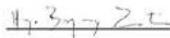
Apreciamos ainda o Relatório de Auditoria, que foi emitido pela Pricewaterhouse Coopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., datado de 30 de Novembro de 2020, sem reservas e/ou ênfases.

Em resultado da nossa análise e tendo por base os documentos acima mencionados, consideramos que os mesmos são adequados à emissão deste Parecer, pelo que propomos que as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Agosto de 2020, apresentadas pela Direcção da Associação sejam aprovadas.

Lisboa, 3 de Dezembro de 2020



Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho
Presidente



Hugo Monteiro
Vogal



Sandra Pombo
Vogal

OS NOSSOS ASSOCIADOS E PARCEIROS

associados grupo



associados sénior



associados júnior



associados colaborador



parceiros



OBRIGADO!



Equipa JAP